

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO DAS PARASITOSEs INTESrINAIs: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: HIGOR KARDEK FIRMINO DA SILVA
IASMIN SAMYA AIRES DE SOUSA

Autores: KELLYENE DE CARVALHO ROCHA
MANOEL BORGES DA SILVA JUNIOR
ANNE KAROLLYNE DE FREITAS BONFIM FIGUEIREDO.

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: As parasitoses intestinais representam um problema de saúde pública no Brasil, assim como em outros países em desenvolvimento, visto que acometem um grande número de pessoas, porém, necessita de maior atenção quando afeta as crianças, principalmente com carência alimentar, devido ao seu frágil sistema imunológico. Com isso, a educação em saúde é uma estratégia eficaz na redução da carga parasitária, pois a mesma torna os indivíduos conhecedores e capazes de prevenir-se contra as parasitoses. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem ao desenvolverem uma ação educativa sobre parasitoses intestinais com crianças da rede pública de ensino. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência, realizado durante a disciplina de Enfermagem na Atenção às Doenças Infeciosas e Parasitárias, pelos alunos do curso de graduação de Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI, no período junho de 2015. Com o título Prevenção das Parasitoses Intestinais, a atividade contemplou crianças do Ensino Fundamental menor, com idade média entre 5 a 7 anos, e ocorreu em uma Unidade Escolar da rede municipal de ensino, da cidade de Floriano, Piauí. Resultados: Inicialmente realizamos a etapa de planejamento do evento onde foram discutidos o local, o público alvo, possíveis temas para debate e as formas de apresentação, além de um lanche que seria oferecido. Posteriormente, efetivou-se uma visita à escola, onde pôde ser feito o convite e o conhecimento do local de realização da ação educativa. Durante o evento foi possível debater com as crianças como prevenir as parasitoses intestinais, quais os principais sinais e sintomas, qual a forma correta de escovação das mãos e higienização oral, e por fim, foi possível esclarecer as dúvidas a cerca do tema. Os acadêmicos puderam perceber a carência de informações presentes no público-alvo e o interesse em buscar conhecimentos sobre estas. Conclusão: Portanto, percebeu-se que há necessidades de educação em saúde em torno desta temática, visto que tem como essência ensinar e orientar os indivíduos a partir da realidade encontrada, do contexto sociocultural para solucionar o problema e assim buscando melhor qualidade de vida das pessoas.